

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando índice de Sharpe superior a 1,0.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes LS FIC FIM	-1.87%	-1.93%	-0.32%	1.16%	0.50%								-2.47%	8.89%
	CDI	1.01%	0.99%	0.95%	1.06%	1.14%								5.25%	0.05%
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%	1.16%	2.97%	7.60%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%	0.93%	10.92%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

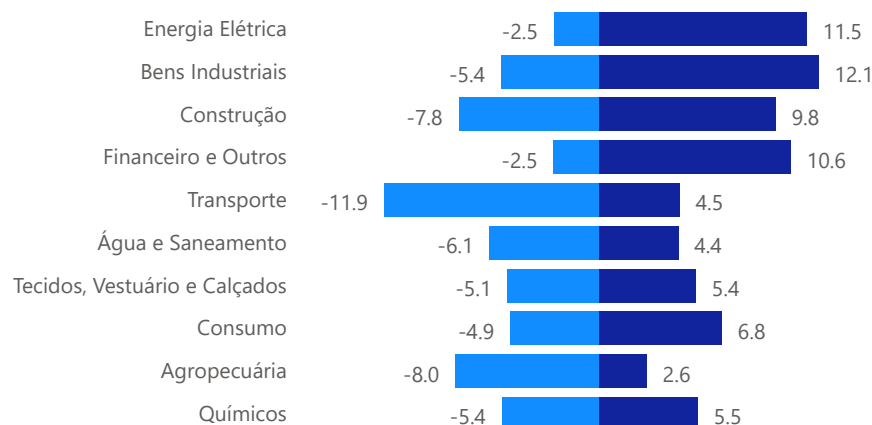
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	25.47%
Retorno Líquido	25.47%
Taxa de Performance	0.00%
Correlação vs. Ibovespa	-0.17

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	102
Número de posições short	74
Maior posição long (% PL)	3.02
Maior posição short (% PL)	-4.41
Total long (% PL)	104.49
Total short (% PL)	-84.88
Patrimônio Líquido	R\$ 19,673,881.83

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	36.90	-22.95	13.95
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	57.44	-44.69	12.76
Small (inf. a R\$1bi)	10.55	-17.67	-7.12

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
Long	4.94	21.80	49.19
Short	-3.79	-20.94	-8.81
Títulos Públicos	0.06	0.19	4.47
Outros	0.00	0.00	4.89
Despesas	-0.71	-3.52	-24.27

* Dados referentes à carteira master, último dia do mês

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de maio de 2025 apresentou recuperação dos mercados em geral após o governo Americano e Chinês anunciarem em 11 de maio redução das tarifas recíprocas.

Os mercados recuperaram fortemente a partir daí, com o S&P 500 fechando o mês em +6,2% e o Nasdaq em +9,6%, melhores resultados mensais desde novembro de 2023. O Dow subiu 3,9%.

Ao longo do mês a tensão dos conflitos comerciais foi se dissipando inclusive com o acordo entre US e UK, que apesar de ainda não assinado, teve suas cláusulas negociadas.

Ao longo do mês os mercados globais de ações e juros apresentaram recuperação forte, com o Dólar em tendência de baixa em relação a maior parte das moedas, inclusive de países emergentes.

Os resultados do 1º Tri 25 das ações nos EUA vieram acima do esperado, inclusive resultados relevantes como MS e Nvidia. Apple, foi um dos destaques negativos.

Os resultados do 1º Tri 25 para ações no Brasil vieram melhor do que o esperado com Receita e EBTIDA crescendo 13% e 8% respectivamente, ano a ano vs 1º Tri 24, enquanto o Lucro Líquido crescendo mais de 15%, excluindo-se Petrobras e Vale. As empresas de commodities apresentaram aumento de 9% de receita, EBTIDA estável e aumento relevante do Lucro Líquido. As empresas domésticas melhoraram a Receita em 14% e lucro líquido em 8%. A surpresa maior, portanto, veio no melhor resultado das empresas domésticas, inclusive empresas de setores cíclicos como Construção Civil.

No Brasil, o fluxo de investimento estrangeiro, como tem acontecido durante 2025, seguiu forte durante o mês de maio. A reunião do COPOM que indicou após divulgado a Ata que provavelmente chegamos ao final do ciclo de aperto monetário, contribuiu para impulsionar os ativos de risco locais como NTN-B, Juros, Real e Bolsa. O evento do escândalo no INSS pode também ter contribuído para a melhoria do mercado local com mais um impacto negativo para o atual governo.

No Brasil o mês de maio para a bolsa seguiu a dinâmica positiva de abril, com menor relevância para bancos e setores de commodities e maior relevância para ações da econômica doméstica.

As famílias de Fatores de Risco Long Only (LO) seguiram em recuperação sendo que em maio repetiu-se o que ocorrera em abril com melhor desempenho das famílias Valor e Crescimento vs as demais famílias de fator de risco. Enquanto LO Valor subiu quase +19% no mês, Crescimento subiu +6,3% e Técnico (Momentum) subiu +7,4%. Qualidade (+5,3%) e Baixo Risco (+3,9%) subiram menos. O fator de risco Tamanho, que prioriza empresas menores, subiu mais de 30% durante o mês de maio.

As famílias de Fatores de Risco Long Short (LS) também apresentaram alguma recuperação, sobretudo Valor (+12%). Técnico (+2%) também apresentou comportamento positivo. Crescimento foi ligeiramente negativo (-1,7%), enquanto Qualidade (-3,3%) e Baixo Risco (-2%) foram também negativos no mês.

Expectativas para o Segundo Trimestre de 2025

Os primeiros quatro meses de 2025 foram marcados pela reversão de tendência positiva de anos passados nos EUA, tanto bolsa como dólar, assim como ativos correlacionados com nível de atividade econômica como petróleo e commodities metálicas. Em contrapartida, mercados globais e moedas ex US Dollar tiveram comportamento positivo. Essa reversão de tendência foi provavelmente gerada por uma série de fatores, dentre eles as imposições de tarifas de importação pelo Governo dos EUA gerando expectativa de desaceleração econômica, alta de expectativa de inflação, bem como realocação de portfólios para fora do Dólar e dos mercados nos EUA.

Durante o mês de maio, o mercado nos EUA também se recuperou, embora o fluxo dos EUA e do Dólar para mercados globais tenha seguido, mesmo após a reversão parcial das medidas dos impostos ao comércio exterior do governo Trump.

Nesse último dia do mês de maio, 31 de maio, o Governo Trump retomou ameaças de dobrar tarifas setoriais como do Aço e do Alumínio. Isso tende a prejudicar esse setor, e sobretudo a China, mas também mercados de commodities relacionadas como minério de ferro dominado pelas empresas Brasileiras e as Australianas. Essa nova rodada de tarifas também pode seguir prejudicando o dólar e o mercado americano em detrimento dos demais mercados.

O Brasil tem se beneficiado dessa reversão de tendência para fora do dólar. O Real apreciou, Bolsa no Brasil subiu e juros longos caíram. Os Fatores de Risco LO apresentaram retornos positivos, inclusive a partir de abril com as famílias Valor e Crescimento apresentando performance melhor do que as demais famílias mais defensivas, bem como vs o Ibovespa. Essa dinâmica se intensificou no mês de maio.

As famílias de Fatores de Risco LS passaram a apresentar melhor dinâmica a partir do final de abril, sobretudo LS Valor, tendo alguma dificuldade no final de maio, sobretudo LS Quality (Qualidade). LS Quality ainda não estabilizou seu comportamento, seguindo impactada pelo short em ações "non Quality" ou "junk".

O que se esperar para os próximos meses? Caso a dinâmica de correção prossiga nos EUA por mais tempo, esse cenário pode seguir beneficiando o Real que, combinado à política monetária restritiva, pode ajudar a intensificar um cenário de convergência de inflação no Brasil. Essa expectativa de pico de juros e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode seguir beneficiando Fatores de Risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos Fatores de Risco LO vs Ibovespa e dos fatores LS até o final desse ano. Setores mais descontados e cíclicos, que encontram-se ainda bem descontados e estão entregando performance historicamente convincente podem seguir se beneficiando.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Quest Bayes LS Sis FIC FIM terminou o mês com performance positiva em +0,5%.

LS Fatores apresentou maior consistência durante quase todo o mês de maio. Entretanto, durante os dois últimos dias o modelo sofreu com posições LS Quality e LS Low Risk na ponta vendida. LS terminou o mês ligeiramente positivo em aprox. +0,67% para a estratégia LS Master, com performances de Valor (+12,3%) e Técnico (+2,1%) compensando as performances negativas das demais famílias, sobretudo LS Quality (-3,3%) e LS Low Risk (-2%).

A Bayes está com dois projetos de melhorias que envolvem a versão Long Short. Um deles está relacionado com o aperfeiçoamento da alocação de risco e desenho de famílias como LS Quality que estão com dificuldades. Está em estudo uma versão do modelo LS de fatores que lida melhor com certas posições short mais problemáticas como daquelas empresas consideradas "junk".

O outro projeto implica no desenvolvimento de uma nova família de indicadores, sendo que uma dessas possíveis famílias está em fase de "paper trading" (pré-operacional), com as posições sendo logadas e registradas diariamente no banco de dados emulando condições próximas de produção sem execução nos fundos. Isso está em testes há 2 meses.

Novo Sistema de Execução Eletrônica para Rebalanceamento dos fundos. BIES. Importante salientar que o sistema de execução/rebalanceamento dos fundos usou nosso novo sistema de execução diária com bandas pelo segundo mês. O sistema que executa incrementalmente apenas caso tenham ações que distorceram muito em um dado dia. Segundo esse sistema, o fundo poderá executar posições em qualquer dia, controlando turnover e desde que ações que tenham oscilado de forma relevante tal que pós custo transacional, é eficiente executar. Isso nos ajuda a buscar maior eficiência aproximando as posições em produção dos fundos (realizado) do backtest, constantemente, ao mesmo tempo que controlando custos de transação.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*